



## Termos da linguagem especializada de enfermagem no cuidado à pessoa idosa domiciliada

Terms of the specialized nursing language in the care of older adults at home

Términos del lenguaje especializado de enfermería en el cuidado del adulto mayor domiciliado

### Como citar este artigo:

Paz BB, Fernandes BKC, Clares JWB, Penha JC, Bezerra MAR, Furtado AM. Terms of the specialized nursing language in the care of older adults at home. Rev Esc Enferm USP. 2023;57:e20220138. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0138en>

- Bianca Bueno Paz<sup>1</sup>
- Bruna Karen Cavalcante Fernandes<sup>1</sup>
- Jorge Wilker Bezerra Clares<sup>2</sup>
- Jardeliny Corrêa da Penha<sup>1</sup>
- Maria Augusta Rocha Bezerra<sup>1</sup>
- Angelina Monteiro Furtado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify terms of the specialized nursing language used in the care of older adults at home and map them with the International Classification for Nursing Practice. **Method:** This is a methodological study, operationalized by the steps of extraction of terms from the specialized nursing language in the care of older adults at home from official documents; normalization; cross mapping between extracted terms and those included in the International Classification for Nursing Practice, 2019/2020 version; distribution according to the Seven-Axis Model. **Results:** A total of 12,365 terms were identified and, after manual screening, 530 terms were included, which were mapped with the International Classification for Nursing Practice and analyzed according to the level of equivalence, resulting in the presence of 460 (86.8%) terms, 375 (70.7%) with level of equivalence 1 and 85 (16.0%) with level of equivalence 2; and 70 (13.2%) non-included terms, 34 (6.4%) with level of equivalence 3, 22 (4.1%) with level of equivalence 4 and 14 (2.6%) with level of equivalence 5. **Conclusion:** The terms identified will serve as a basis for the elaboration of diagnoses, results, and nursing interventions for older adults living at home.

### DESCRIPTORS

Nursing; Standardized Nursing Terminology; Aged; Home Health Nursing; Home Care Services.

### Autor correspondente:

Bruna Karen Cavalcante Fernandes  
Rua Michele, 30, Passaré  
60861-444 – Fortaleza, CE, Brasil  
[brunacavalcanteff@gmail.com](mailto:brunacavalcanteff@gmail.com)

Recebido: 26/03/2022  
Aprovado: 27/01/2023

## INTRODUÇÃO

Devido às alterações oriundas do processo de envelhecimento, as pessoas idosas demandam cuidados específicos, que representam um grande desafio para o sistema de saúde brasileiro. Nesse contexto, a atenção domiciliar tem se tornado uma importante estratégia para ampliar o acesso dessa população aos serviços de saúde, sobretudo das pessoas dependentes, com incapacidades e/ou em situação de vulnerabilidade, cuja finalidade é garantir a continuidade dos cuidados no domicílio e reduzir as hospitalizações<sup>(1)</sup>. Sua organização se dá em diferentes modalidades, sendo o primeiro nível representado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>(2)</sup>.

O enfermeiro faz parte da composição mínima da equipe multiprofissional de atenção domiciliar, ocupando papel central no desenvolvimento de ações voltadas para a manutenção, melhora ou recuperação da saúde, potencializando o máximo possível de bem-estar físico e psíquico e independência nas atividades de vida diária<sup>(1)</sup>. Para a efetividade de sua prática clínica, esses profissionais devem lançar mão de conhecimento científico e linguagem padronizada para embasar o processo de enfermagem, resultando na oferta de um cuidado sistematizado e de qualidade, com foco nas necessidades do idoso domiciliado<sup>(3)</sup>.

Nesse contexto, torna-se de grande importância o uso de sistemas de classificação, com destaque à Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE<sup>®</sup>), cuja estrutura de termos e definições possibilita coletar, descrever e documentar sistematicamente os elementos da prática profissional de enfermagem. Essa terminologia é parte integrante da infraestrutura global de informação sobre as práticas e políticas de atenção à saúde no âmbito mundial, representando o domínio da Enfermagem na Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>(4)</sup>, e, recentemente, foi incorporada ao SNOMED CT, a terminologia clínica mais abrangente do mundo<sup>(5)</sup>.

O uso da CIPE<sup>®</sup> permite a identificação, validação e mapeamento de termos e conceitos úteis para a prática clínica de enfermagem, que poderão ser utilizados na elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem visando à estruturação de subconjuntos terminológicos para populações e prioridades específicas, contribuindo para o aprimoramento da terminologia<sup>(6)</sup>.

Evidenciaram-se na literatura terminologias especializadas de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa em diferentes contextos, quais sejam idosos comunitários<sup>(7)</sup>, mulheres idosas com HIV/Aids<sup>(8)</sup> e para prevenção de quedas em idosos na APS<sup>(9)</sup>, com escassez de estudos relacionados à pessoa idosa domiciliada. A construção de uma terminologia especializada de enfermagem para essa clientela vislumbra contribuir para o avanço da prática clínica do enfermeiro na APS, à medida que seu uso poderá melhorar a comunicação entre os profissionais, os registros e o raciocínio clínico frente às necessidades dessa população, conferindo mais segurança e qualidade ao cuidado ofertado e colaborando para a autonomia profissional nas tomadas de decisões<sup>(10)</sup>.

Frente ao exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar termos da linguagem especializada de enfermagem utilizados no cuidado à pessoa idosa domiciliada e mapeá-los com a CIPE<sup>®</sup>.

## MÉTODO

### TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo metodológico, conduzido em duas etapas com base nas diretrizes brasileiras para desenvolvimento de terminologias especializadas de enfermagem baseadas na CIPE<sup>®</sup><sup>(11)</sup>: 1) identificação de termos relevantes para a prática profissional de enfermagem com pessoas idosas domiciliadas; 2) mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos da CIPE<sup>®</sup> versão 2019/2020.

### COLETA, ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

A pesquisa foi realizada no período de fevereiro a junho de 2021.

Na primeira etapa, foram analisados dois documentos oficiais publicados pelo Ministério da Saúde do Brasil<sup>(12,13)</sup>, a fim de identificar os termos considerados úteis para a prática profissional de enfermagem com pessoas idosas domiciliadas. Esses documentos foram escolhidos por serem guias de referência às equipes de saúde da família no cuidado à saúde da pessoa idosa e para a assistência domiciliar.

Os documentos foram compilados em um arquivo único no programa *Word for Windows*<sup>®</sup>, excluindo-se as acentuações e as seções com baixo potencial de conter termos relevantes (seção de créditos, identificação dos autores, sumário, objetivos e referências). Em seguida, foi convertido para o formato *Portable Document Format* (PDF) para possibilitar a extração dos termos por meio do *software* PORONTO<sup>(14)</sup>, o qual transformou o *corpus* em uma lista de termos simples e compostos, que foi exportada para uma planilha do *Excel for Windows*<sup>®</sup>.

Subsequentemente, os termos listados foram submetidos a análise pela autora principal e revisados por outros dois autores do estudo, de forma independente, a fim de excluir repetições e elementos de ligação, termos relacionados a procedimentos médicos, doenças e medicamentos e que não fossem considerados úteis para a prática clínica com a prioridade eleita. As discordâncias foram discutidas entre os pesquisadores para obtenção de consenso. Ressalta-se que os referidos pesquisadores possuem pós-graduação *stricto sensu* (uma doutora e dois mestres) e experiência acadêmica e profissional superior a cinco anos na área de saúde da pessoa idosa e com uso da CIPE<sup>®</sup>.

Os termos foram manualmente normalizados quanto à grafia, flexões de gênero, número e grau, além de uniformizados com os termos da CIPE<sup>®</sup> versão 2019/2020, e organizados por ordem alfabética. Os adjetivos e substantivos foram normalizados preferencialmente no gênero masculino e no singular, e os verbos foram normalizados no infinitivo.

Na segunda etapa, os termos normalizados foram submetidos ao mapeamento cruzado com os termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE<sup>®</sup> versão 2019/2020, por meio do programa *Access for Windows*<sup>®</sup>, resultando em uma planilha eletrônica contendo termos constantes e não constantes nessa classificação.

Tanto os termos constantes quanto os não constantes na CIPE<sup>®</sup> foram analisados quanto ao grau de equivalência do mapeamento conforme as recomendações da Norma ISO/TR 12300:2016, sendo classificados em: 1 – equivalência de

**Quadro 1** – Exemplos de termos mapeados no estudo, com análise do grau de equivalência entre termos-fonte e termos-alvo – Florianópolis, PI, Brasil, 2021.

Termo enumerado (termo-fonte)	Relação à CIPE®	Termos CIPE® (termo-alvo)	Eixo CIPE®	Equivalência
Idoso	Constante	Idoso	Cliente	1
Glicemia	Constante	Glicose Sanguínea	Foco	2
Comunicar	Constante	Informar	Ação	2
Órtese	Constante	Dispositivo Ortótico	Meios	2
Dermatite	Não constante	Crosta Láctea (ou Dermatite Seborreica)	Foco	3
Poliúria	Não constante	Frequência Urinária	Foco	4
Creme Vaginal	Não constante	Creme	Meios	4
Acolher	Não constante	–	–	5

significado léxico e conceitual; 2 – equivalência de significado, mas com sinonímia; 3 – termo-fonte é mais amplo e tem menos significado específico que o termo-alvo; 4 – termo-fonte é mais restrito e tem mais significado específico que o termo-alvo; 5 – nenhum mapeamento é possível<sup>(15)</sup>, conforme exemplificado no Quadro 1 a seguir.

Após esse processo, os termos avaliados com equivalência 1 e 2 foram agrupados no conjunto de termos constantes identificados no mapeamento, sendo substituídos pelos termos equivalentes da CIPE® com seus respectivos códigos da classificação. Os termos avaliados com grau de equivalência 3, 4 ou 5 foram agrupados no conjunto de termos não constantes, e foram classificados de acordo com o Modelo de Sete Eixos: Ação, Cliente, Foco, Julgamento, Localização, Meios e Tempo.

## ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo não foi submetido à aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, visto que foi utilizada somente a literatura como fonte de dados, sem envolvimento de seres humanos.

## RESULTADOS

Na primeira etapa, foi realizada a extração automática de 12.365 termos. Destes, 530 termos foram considerados úteis para a prática profissional de enfermagem com idosos domiciliados.

Na segunda etapa, os 530 termos selecionados foram mapeados com os termos constantes na CIPE® versão 2019/2020, dos quais 460 (86,8%) foram identificados como termos constantes, sendo 375 (70,7%) com grau de equivalência 1 e 85 (16,0%) com grau de equivalência 2; e 70 (13,2%) termos não constantes, sendo 34 (6,4%) com grau de equivalência 3, 22 (4,1%) com grau de equivalência 4 e 14 (2,6%) com grau de equivalência 5, conforme apresentado na Tabela 1.

Nos Quadros 2, 3 e 4, podem-se observar os termos identificados no estudo, distribuídos segundo o Modelo de Sete Eixos.

**Tabela 1** – Distribuição dos termos identificados no estudo, segundo eixos da CIPE® e graus de equivalência – Florianópolis, PI, Brasil, 2021.

EIXOS	Grau 1 n (%)	Grau 2 n (%)	Grau 3 n (%)	Grau 4 n (%)	Grau 5 n (%)	Total n (%)
Foco	229 (43,2)	25 (4,7)	27 (5,1)	17 (3,2)	4 (0,7)	302 (57,0)
Julgamento	17 (3,2)	4 (0,7)	–	–	–	21 (4,0)
Meios	45 (8,5)	4 (0,7)	6 (1,1)	4 (0,7)	6 (1,1)	65 (12,3)
Ação	30 (5,7)	46 (8,7)	–	–	2 (0,4)	78 (14,7)
Tempo	7 (1,3)	2 (0,4)	–	–	–	9 (1,7)
Localização	41 (7,7)	4 (0,7)	1 (0,2)	1 (0,2)	1 (0,2)	48 (9,0)
Cliente	6 (1,1)	–	–	–	1 (0,2)	7 (1,3)
<b>Total</b>	<b>375 (70,7)</b>	<b>85 (16,0)</b>	<b>34 (6,4)</b>	<b>22 (4,1)</b>	<b>14 (2,6)</b>	<b>530 (100)</b>

**Quadro 2** – Termos identificados no estudo e constantes na CIPE® Versão 2019/2020 – Florianópolis, PI, Brasil, 2021.

Eixo	Termos
Foco	Abandono (10041692); Absorção (10000291); Abstinência (Afastamento ou Retirada de Algo) (10035422); Abuso (10045566); Abuso de Álcool (ou Alcoolismo) (10002137); Abuso de Tabaco (ou de Fumo) (10019766); Aceitação (10000329); Acesso (10000340); Acidose Metabólica (10032010); Adaptação (10001741); Adesão (10030298); Afasia (10002438); Agitação (10002035); Água (10020957); Alucinação (10008635); Amnésia (10002233); Amplitude de Movimento (10052069); Anafilaxia (*); Angústia (10006118); Ansiedade (10002429); Apetite (10002455); Apneia (10035012); Apraxia (10052114); Aprendizagem (10011246); Aritmia (10002536); Aspiração (10002656); Assédio Sexual (10017954); Atenção (10002924); Atitude (10002930); Audição (10008814); Autocateterismo (*); Autocuidado (10017661); Autoestima (10017724); Automonitoramento (10052146); Autonomia (10003054); Bradicardia (10003613); Calafrio (10018045); Capacidade (10000034); Capacidade para Ouvir (ou Auditiva) (10023434); Capacidade Sensorial (10024035); Caquexia (10003802); Característica (10004170); Choque (10018050); Choque Hipovolêmico (10009599); Choro (10005415); Cicatrização de Ferida (10021236); Cognição (10004485); Complicação (10025459); Comportamento (10003217); Comunicação (10004705); Comunicação, Eficaz (10014828); Comunicação Verbal (*); Condição (10018793); Condição Respiratória (10016962); Confiança (10025934); Confidencialidade (10004934); Conforto (10004655); Confusão (10004947); Congestão (10004952); Conhecimento

continue...

...continuation

Eixo	Termos
	<p>(10011042); Consciência (10004975); Consentimento (10004981); Constipação (10004999); Contaminação (10025369); Continência Urinária (10026663); Continuidade (10005064); Controle (10005135); Controle da Dor (10005157); Controle do Sintoma (10025812); Contusão (10005161); Convulsão (10045668); Corte (10005462); Crença (10003229); Crise (10005381); Crise Familiar (10007577); Culpa (10008603); Cultura (10005458); Cura (10008707); Deglutição (10019347); Delírio (10005692); Demência (10031091); Humor, Deprimido (10005784); Desconforto (10023835); Desempenho Sexual (*); Desespero (10005811); Desidratação (10041876); Desmaio (1004508); Desnutrição (10042077); Diabetes (10005876); Diarreia (10005933); Dieta (*); Dignidade (10005979); Direitos do Paciente (10014184); Discriminação (10006037); Dispepsia (10006442); Dispneia (10006461); Disposição (ou Prontidão) (10016414); Disúria (Dor durante a Micção (ou Disúria) (10013966); Doença (*); Dor (10013950); Dor Abdominal (10043948); Dor Isquêmica (10010896); Dor Neurogênica (10013125); Dor Oncológica (10003841); Edema (10041951); Efeito Colateral (10024057); Efeito de Medicação (10006333); Eliminação (10006720); Emoção (10006765); Enfrentamento (10005208); Envelhecimento (10036287); Envenenamento (10014703); Equilíbrio (10003110); Eritema (10016388); Escarro (10018717); Espasticidade (10018520); Esperança (10009095); Estigma (10018835); Estresse (10018888); Exercício Físico (10007315); Fadiga (10007717); Febre (10007916); Ferida (10021178); Ferida por Arma de Fogo (10008619); Fezes (10007764); Fraqueza (10024897); Fratura (10008210); Frequência Cardíaca (10008833); Frequência Respiratória (10016904); Função Renal (*); Glicose Sanguínea (10030832); Hematoma (10008931); Hemorragia (10008954); Hidratação (*); Higiene das Mãos (10041190); Higiene, por si próprio (10017769); Hiperatividade (10009302); Hiperglicemia (10027521); Hiperlipidemia (10041055); Hipertensão (10009394); Hipotermia (10009409); Hipoglicemia (10027513); Hipotensão (10009534); Hipotermia (10009547); Hipóxia (10009608); Humor (10036241); Identidade (10009715); Impotência (10015394); Incapacidade (ou Limitação) (10005980); Incontinência de Urgência (10026882); Incontinência Funcional (10026830); Incontinência por Estresse (de Esforço) (10026869); Incontinência Urinária (10026895); Infecção (10010104); Inflamação (10010127); Ingestão de Alimentos (10006517); Ingestão de Líquidos (10006276); Inquietação (10017138); Insegurança (10010311); Insônia (10010330); Interação Medicamentosa (*); Laceração (10011090); Lesão (10010284); Líquido (*); Manutenção da Saúde (*); Mastigação (10004250); Marcha (Caminhada) (10020886); Medo (10007738); Memória (10011907); Mobilidade (*); Movimento (10012274); Náusea (10012453); Necessidade (10012495); Necessidade de Cuidado (10030878); Negação (10005721); Nervosismo (10013071); Nutrição (*); Obesidade (10013457); Morte (10005560); Obstrução (10013555); Odor Fétido (10008206); Orientação (10013810); Padrão de Higiene Oral (ou Bucal) (10032204); Paralisia (10014006); Pele, Úmida (10012149); Pensamento (10019663); Percepção (10014270); Personalidade (10014420); Peso (10021034); Polifármacos (ou Polifarmácia) (10027448); Prazer (10014682); Preocupação (10015466); Pressão (10015608); Pressão Arterial (10003335); Privação do Sono (100052151); Privacidade (10015758); Procedimento (10034409); Processo (10015762); Processo de Luto (10008516); Processo de Tomada de Decisão (10005594); Promoção da Saúde (*); Prurido (10010934); Queda (10007512); Queimadura (10003763); Realização (Alcance) (10000364); Recuperação (10016507); Regime de Nutrição Enteral (10031223); Regime Terapêutico (*); Relação Sexual (10017965); Relacionamento (10016684); Retenção Urinária (1003463); Respiração (*); Rotina (10017384); Sangramento (10003303); Sangue (10003319); Saúde (10008711); Saturação de Oxigênio no Sangue (10030845); Secreção (10017635); Sede (10019671); Sensibilidade (*); Serviço (10017908); Sinal Vital (10020829); Sobrepeso (10013899); Socialização (10018391); Sofrimento (10019055); Sono (10041399); Sonolência (10018512); Sufocação (10019064); Suicídio (10019072); Suor (10014449); Suspeita (10019310); Taquicardia (10019415); Temperatura (10019415); Tentativa de Suicídio (10002907); Tolerância (*); Transferência, por si próprio (10017822); Vertigem Postural (Tontura) (10006160); Tosse (10005249); Sistema Gastrointestinal (10008332); Sistema Urinário (10020421); Trauma (10020105); Tremor (10020146); Tristeza (10017418); Úlcera (10020237); Úlcera (Lesão) por Pressão (10015612); Urina (10020478); Vergonha (10017996); Vigilância (10002144); Vínculo (10003548); Violência (10020789); Visão (10018124); Vítima (10042168); Vítima de Agressão Sexual (ou Estupro) (10042240); Vômito (10020864).</p>
Julgamento	<p>Adequado (*); Ausente (*); Baixo (10011438); Complexidade (10023605); Déficit (*); Dependência (10026671); Deteriorado (10026685); Grau (10005663); Gravidade (10025849); Independência (10026721); Iniciado (10018764); Melhorado (10026692); Moderado (10025865); Nível Esperado (10007343); Normal (10013295); Parcial (10014081); Pequeno (10018315); Potencialidade (10015151); Prejudicado (10012938); Risco (10015007); Tamanho (10018218).</p>
Meios	<p>Amputação (10002246); Analgésico (10002279); Antibiótico (10002383); Bebida (10006269); Bengala (10020893); Cadeira de Rodas (10021052); Cama (10003168); Cateter (100040870); Cateter Urinário (10020373); Cirurgia (10019212); Enema (10006881); Cobertura de Ferida (ou Curativo) (10021227); Comadre (10003199); Conduta Clínica (10004463); Corrimão (10008657); Diálise Peritoneal (10014393); Dispositivo (10005869); Dispositivo Ortótico (10013834); Dispositivo Protético (10015855); Dreno (10006207); Droga (10006314); Estomia (ou Estoma) (10013847); Fisioterapia (10036434); Fralda (10005914); Gaze (Compressas/Gazes) (10008378); Insulina (10010400); Lentes de Contato (10005040); Lista de medicação (10042684); Máscara (10011752); Medicação (10011866); Nutricionista (10040426); Nutriente (10013398); Óculos (10008460); Oxigenoterapia (10013921); Oxímetro de Pulso (10032551); Plano de Cuidado (10003970); Prótese Dentária (10005750); Prontuário do Paciente (10014178); Quimioterapia (10004209); Regime de Nutrição Enteral (10031223); Refeição (10011809); Serviço de Saúde (10008795); Técnica (10019525); Técnica Asséptica (10002639); Terapia (10019628); Terapia Nutricional (10013442); Urinol (ou Bacio) (10004158); Vacina (10020568); Vitamina (10037028).</p>
Ação	<p>Acompanhar (10042609); Aconselhar (10005254); Administrar (10001773); Alimentar (10007786); Aliviar (10002171); Aplicar (10002464); Atender (10002911); Aumentar (10009961); Autorizar (10003020); Auxiliar (10002850); Avaliar (10007066); Banhar (10003134); Colaborar (10004542); Coletar (10004574); Consultar (10005017); Coordenar (10005190); Desenvolver (10005848); Determinar (10005824); Diminuir (10005600); Educar (10006564); Elevar (10006691); Encaminhar (10016576); Encorajar (10006823); Estabelecer (10024813); Estabilizar (10018729); Evitar (10003077); Executar (10014291); Explicar (10007370); Facilitar (10007499); Falar (10019436); Fazer (*); Fazer Triagem (10020179); Garantir (ou Assegurar) (10006950); Higienizar (ou Cuidar da Higiene) (10009285); Identificar (10009631); Imobilizar (10009762); Implementar (10009840); Informar (10010162); Iniciar (10010221); Instalar (10010353); Investigar (10019283); Limpar (10004444); Manipular (10011710); Manter (10011504); Massagear (10011768); Medir (ou Verificar) (10011813); Mobilizar (10009762); Monitorar (10012154); Motivar (10012242); Notificar (10001917); Observar (10013474); Obter (10013572); Otimizar (10013712); Paliar (10013984); Participar (10014099); Planejar (10014648); Preparar (10015478); Prescrever (10015510); Promover (10015801); Proteger (10015864); Reabilitar (10016645); Reforçar Capacidades (ou Aptidões) (10026436); Reforçar (10016650); Regime de Cuidados de Conforto (ou Paliativos) (10039672); Registrar (10016498); Regular (10016613); Remover (10016763); Restaurar (10017140); Restringir (ou Fazer Contenção) (10017172); Restringir (ou Fazer Contenção) (10017172); Traçar (ou Rastrear) (10019967); Tranquilizar (10016480); Trocar (10004162); Usar (*); Vestir (10006253); Vigiar (10019283).</p>
Tempo	<p>Agudo (10001739); Contínuo (10005086); Duração (10006379); Exame (10007241); Frequência (10008234); Período Pós-Operatório (10027242); Presente (10015581); Ponto no Tempo ou Intervalo de Tempo (10019721); Visita Domiciliária (10009082).</p>
Localização	<p>Abdômen (10000023); Articulação (10010968); Asilo (10019126); Bexiga Urinária (10020360); Braço (10002504); Cabeça (10008688); Cavidade Oral (ou Bucal) (10013720); Central (10004104); Colostomia (10004590); Corpo (10003388); Costela (10017223); Direita (10017234); Domicílio (*); Estômago (10018861); Face (10007481); Inferior (10011440); Laringe (10011137); Língua (10019824); Mão (10008661); Músculo (10012290); Nádega (10003792); Nariz (10013314); Olhos (10007452); Ombro (10041174); Osso (10003553); Orelha (10006488); Parte do Sistema Reprodutivo Feminino (10007857); Pé (10008155); Peito (Tórax) (10004213); Pele (10018239); Pelve (10014236); Pênis (10014243); Periférico (10014386); Perna (10011298); PESCOÇO (10012476); Posição (10014788); Posterior (10014994); Próstata (10015840); Pulmão (10011486); Rim (10022439); Superior (10020325); Tórax (10019692); Vagina (10020575); Vaso Sanguíneo (10003374); Via Aérea (10002100).</p>
Cliente	<p>Comunidade (10004733); Cuidador (10003958); Família (10007554); Grupo (10008544); Idoso (10006604); Paciente (10014132).</p>

\*Estão presentes na CIPE®, mas não existem como termos atômicos, portanto não possuem código.

**Quadro 3** – Termos identificados no estudo (termos-fonte), classificados com graus de equivalência 3 e 4 e com seus respectivos termos-alvo da CIPE® – Floriano, PI, Brasil, 2021.

Eixo*	Grau 3	Grau 4
Foco	Acidente (10017516 – Cena de Acidente); Alimentação (10017730 – Alimentação, por si próprio); Atividade de Lazer (10011308 – Papel de Lazer); Aparência (10017776 – Autoimagem); Apoio (10027022 – Apoio Emocional); Aquisição (10043057 – Aquisição de Medicação); Atividade (10014145 – Atividade do Paciente); Banho (10017657 – Banho, por si próprio); Câncer (10041249 – Fazer Rastreamento (Screening) de Câncer); Conflito (10000579 – Conflito de Decisão); Cuidado (10032757 – Cuidados com a pele); Dermatite (10031070 – Crosta Láctea (ou Dermatite Seborreica); Desequilíbrio (10031309 – Desequilíbrio de Líquidos); Diversidade (10005443 – Diversidade Cultural); Emocional (10027022 – Apoio Emocional); Espiritual (10027033 – Apoio Espiritual); Habilidade (10018225 – Aprendizagem de Habilidade); Intolerância (10000408 – Intolerância à Atividade); Isolamento (10018389 – Isolamento Social); Lúdico (10040777 – Comportamento Lúdico); Padrão (10009292 – Padrão de Higiene); Pobreza (10011320 – Nível de Pobreza); Posicionamento (10014774 – Técnica de Posicionamento); Pulso (10016134 – Frequência de Pulso); Repouso (10017129 – Comportamento de Repouso); Resposta (10014505 – Resposta Física); Tratamento (10017070 – Resposta ao Tratamento).	Acompanhamento Domiciliar (10009053 – Serviço de Cuidado Domiciliário); Atendimento Domiciliar (10009053 – Serviço de Cuidado Domiciliário); Automedicação (10022635 – Capacidade para Manejar (Controlar) o Regime Medicamentoso, Prejudicada); Cefaleia (10000454 – Dor, Aguda); Cianose (10001177 – Troca de Gases, Prejudicada); Dor Torácica (10000454 – Dor, Aguda); Hipotensão Postural (10009534 – Hipotensão); Micose (10010104 – Infecção); Obstrução Intestinal (10013555 – Obstrução); Pé Diabético (10008155 – Pé); Polaciúria (10046682 – Frequência Urinária); Poliúria (10026766 – Condição Urinária); Sarcopenia (10034292 – Condição Musculoesquelética); Violência Doméstica (10020789 – Violência); Violência Física (10020789 – Violência); Violência Psicológica (10020789 – Violência); Violência Sexual (10020789 – Violência).
Meios	Aparelho (10008805 – Aparelho Auditivo); Bolsa Coletora (10004601 – bolsa de Colostomia); Educação em Saúde (10039459 – Serviço de Educação em Saúde); Emergência (10031206 – Serviço de Emergência); Equipamento (10011349 – Equipamento para Levantar-se); Punção (10016168 – Punção Venosa).	Anticoagulante (10030464 – Terapia Anticoagulante); Creme Vaginal (10005352 – Creme); Preservativo (10025428 – Contraceptivo); Redução de Danos (10038794 – Técnica de Redução de Risco).
Localização	Esfíncter (10020413 – Esfíncter Urinário).	Atenção Básica (10008724 – Unidade de Atenção à Saúde).

\*Não foram identificados termos nos eixos Julgamento, Ação, Tempo e Cliente.

**Quadro 4** – Termos identificados no estudo e classificados com grau de equivalência 5 – Floriano, PI, Brasil, 2021.

Eixos*	Grau 5
Foco	Adoção de Hábitos; Alimentação Saudável; Autopercepção; Fragilidade.
Meios	Balança; Caderneta do Idoso; Desbridamento; Glicosímetro; Iluminação; Medidas Antropométricas.
Ação	Acolher; Conhecer.
Localização	Ambiente.
Cliente	Homossexual.

\*Não foram identificados termos nos eixos Julgamento e Tempo.

## DISCUSSÃO

No presente estudo, foi expressiva a quantidade de termos classificados como constantes na CIPE® versão 2019/2020. Esse achado corrobora outros estudos que desenvolveram terminologia especializada utilizando a CIPE®<sup>(7,8)</sup>. Isso demonstra que a CIPE® é uma terminologia que vem contemplando muitos termos da prática clínica do enfermeiro com a pessoa idosa.

Em contrapartida, os termos não constantes identificados neste estudo apontam para a possibilidade de inclusão desses novos termos nesse sistema de classificação, com grande potencialidade de representar os fenômenos da prática clínica no cuidado à pessoa idosa domiciliada.

O eixo Foco agrupou o maior quantitativo de termos. Isso pode ser justificado pelo fato deste eixo estar relacionado à área de atenção relevante para a enfermagem. Resultados semelhantes foram evidenciados em outros estudos terminológicos<sup>(16,17)</sup>.

Entre os termos identificados no estudo e classificados no eixo Foco, encontram-se termos relacionados, em sua maioria, a aspectos comumente observados na prática profissional de enfermagem no cuidado à pessoa idosa domiciliada, tais como: “Desidratação”, “Desnutrição”, “Constipação”, “Diarreia”, “Incontinência Urinária”, “Infecção do Trato Urinário”, “Dor”, “Queda”, “Queimadura”, “Hipertensão”, “Hipotensão” e “Polifármaco (ou Polifarmácia)”. Esses termos refletem aspectos biológicos e fisiológicos do cuidado, uma vez que o processo de envelhecimento influencia no surgimento de comorbidades, acarretando o aumento da vulnerabilidade, que pode levar a diminuição da funcionalidade e contribuir para as condições de adoecimento. Nesse cenário, o enfermeiro deverá desenvolver um plano sistematizado do cuidado centrado nas necessidades dos idosos domiciliados, objetivando a melhoria da saúde, o empoderamento, a independência e a segurança dessa população<sup>(18)</sup>.

No que concerne aos aspectos psicológicos do cuidado, ainda no eixo Foco, podemos destacar os termos constantes: “Abandono”, “Angústia”, “Ansiedade”, “Autoestima”, “Autonomia”, “Humor, Deprimido”, “Memória”, “Preocupação”, “Suicídio” e “Tristeza”. Esses termos englobam conceitos do processo mental que exploram as complexidades afetivas ou emocionais que podem comprometer a qualidade de vida e o bem-estar do idoso. A participação do enfermeiro no acompanhamento a essa população deve considerar a investigação de sinais de sofrimento mental, com vistas à prevenção e detecção precoce dos sintomas psicológicos e a promoção da saúde mental, a fim de garantir um envelhecimento saudável<sup>(19)</sup>.

Nesse contexto, destacam-se os termos “Socialização” e “Comunicação”, classificados no eixo Foco, que abrangem o contexto do comportamento interativo do idoso no domicílio e na comunidade, sendo importante fator para a participação

ativa na sociedade, bem como para construção e manutenção das relações sociais com vistas a promover a autonomia da pessoa idosa. Assim, o enfermeiro pode intervir de modo a promover e estimular a participação dessa população em atividades sociais, que possam ser realizadas em grupos.

Os termos “Crença”, “Cultura” e “Esperança”, classificados no eixo Foco, abrangem os aspectos da espiritualidade, a qual ocupa lugar de destaque na vida do idoso, sendo reconhecida como importante recurso interno que ajuda a pessoa idosa a enfrentar as adversidades e os eventos estressantes, sobretudo o processo de saúde-doença. Assim, destaca-se a importância do enfermeiro na compreensão da dimensão espiritual para o fornecimento de um cuidado de enfermagem que integre o corpo, a mente e o espírito desde a promoção da saúde até sua reabilitação<sup>(20)</sup>.

Em relação ao eixo Meios, identificaram-se os termos constantes relacionados a recursos tecnológicos, terapêuticos e técnicas que abrangem conceitos que auxiliam no cuidado à pessoa idosa domiciliada, tais como; “Bengala”, “Cadeira de Rodas”, “Cama”, “Cobertura de Ferida (ou Curativo)”, “Fralda”, “Prótese Dentária”, “Vacina”, “Analgésico”, “Antibiótico”, “Estomia (ou Estoma)”, “Insulina”, “Medicação” e “Técnica Asséptica”. Tais termos já compõem conceitos de intervenções de enfermagem constantes na CIPE®, portanto têm potencial para aprimorar a descrição das ações dos enfermeiros com vistas a assegurar um cuidado integral de acordo com as necessidades desses indivíduos.

Os termos classificados no eixo Ação estão relacionados à construção de informações de enfermagem necessárias para orientar o idoso, família e/ou cuidador no manejo do cuidado, tais como: “Aplicar”, “Aliviar”, “Auxiliar”, “Avaliar”, “Higienizar (ou Cuidar da Higiene)”, “Mobilizar”, “Paliar”, “Tranquilizar” e “Vestir”; na recuperação e reabilitação da saúde do idoso, tais como “Administrar”, “Alimentar”, “Encorajar”, “Manter”, “Motivar”, “Prescrever”, “Proteger”, “Reabilitar”, “Reforçar” e “Restaurar”; voltados também para as práticas educativas, tais como “Acompanhar”, “Aconselhar”, “Educar”, “Explicar”, “Facilitar” e “Promover”. Enfatiza-se a importância desses termos para a elaboração de intervenções de enfermagem com vistas a auxiliar no planejamento do cuidado de enfermagem à pessoa idosa domiciliada, proporcionando uma melhor qualidade de vida e promovendo a autonomia desse idoso.

Cabe, ainda, destacar o termo constante “Restringir (ou fazer contenção)”, classificado no eixo Ação, o qual reflete o método manual para limitar a mobilidade do idoso, com propósito de controlar a agitação, evitar possíveis quedas e impedir a remoção dos dispositivos de saúde<sup>(21)</sup>. Na literatura, há controvérsias sobre a segurança, eficácia e eficiência na utilização desse método na pessoa idosa domiciliada, devido às repercussões negativas relacionadas ao aumento de danos indesejáveis. Diante disso, reforça-se a necessidade de conhecimento, orientação e monitoramento da equipe de enfermagem e dos cuidadores do idoso para prevenir a ocorrência de lesões nessa clientela<sup>(21)</sup>.

Ainda neste eixo, chama atenção o termo Regime de Cuidados de Conforto (ou Paliativos), classificado com equivalência 2 (Cuidados Paliativos), uma vez que este é significativo para o cuidado à pessoa idosa domiciliada. Nesse cenário de cuidado, a atuação do enfermeiro permite um olhar diferenciado

para atender às demandas apresentadas por esses usuários, desenvolvendo ações de cuidado que promovam o conforto, alívio de dor, qualidade de vida e proteção da dignidade humana, instrumentalizando cuidadores e familiares para o cuidado paliativo domiciliar<sup>(13)</sup>.

No que concerne aos termos não constantes alocados no eixo Meios, foram identificados termos relacionados a dispositivos que contribuem para o plano de cuidado da pessoa idosa domiciliada (“Caderneta do Idoso”); na assistência do cuidado nutricional (“Balança”, “Glicosímetro”, “Medidas Antropométricas”); na prevenção de quedas (“Iluminação”); no tratamento e na prevenção de doenças sexualmente transmissível (“Creme Vaginal”, “Preservativo”); nos cuidados relacionados ao sistema circulatório (“Punção”, “Anticoagulante”) e tegumentar (“Desbridamento”). Os termos desse eixo expressam métodos de como realizar intervenções de enfermagem a essa clientela, bem como a relevância da atualização de novos termos na CIPE®.

Entre os termos não constantes destaca-se o termo “Acolher”, classificado no eixo Ação, que expressa ações de enfermagem norteadas ao cuidado humanizado. O ato de acolher fomenta a escuta qualificada, assegura o vínculo e a resolutividade do cuidado, baseado na singularidade do idoso para atender às suas necessidades, sendo indispensável ao cuidado de enfermagem a essa população<sup>(22)</sup>.

O termo “Homossexual”, classificado no eixo Cliente, não está constante na CIPE®. Este achado é relevante, uma vez que a homossexualidade na velhice ainda é pouco abordada, especialmente nos serviços de saúde, que necessitam de políticas públicas voltadas para o acesso e atendimento a esse público, que muitas vezes não assumem sua orientação sexual, por medo do preconceito, do estigma social e por falta de confiança<sup>(23)</sup>. Assim, cabe aos profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, capacitarem-se para promoverem um cuidado que possibilite identificar e compreender as especificidades dessa clientela, assim como ampliar a assistência para adesão no Sistema Único de Saúde e propiciar o bem-estar biopsicossocial dessas pessoas.

Destaca-se, ainda, que alguns termos classificados neste estudo como constantes, nomeadamente “Anafilaxia”, “Autocaterismo”, “Comunicação Verbal”, “Desempenho Sexual”, “Dieta”, “Doença”, “Função Renal”, “Hidratação”, “Interação Medicamentosa”, “Líquido”, “Manutenção da Saúde”, “Mobilidade”, “Nutrição”, “Promoção da Saúde”, “Regime Terapêutico”, “Respiração”, “Sensibilidade” e “Tolerância”, classificados no eixo Foco; “Adequado”, “Ausente” e “Déficit”, classificados no eixo Julgamento; “Fazer” e “Usar”, classificados no eixo Ação e “Domicílio”, classificado no eixo Localização, estão presentes na CIPE®, mas não como termos atômicos classificados em um eixo e sim como parte de conceitos de Diagnóstico/Resultado e/ou Intervenção de Enfermagem.

Tal achado revelou uma inconsistência da hierarquia da CIPE® e dificultou a análise e classificação de alguns termos. Para superar tal lacuna, sugere-se a revisão de alguns termos atômicos da CIPE® presentes nos conceitos, com vistas a classificá-los em um dos sete eixos, facilitando, portanto, o uso da terminologia combinatória na prática assistencial e nas pesquisas de construção de terminologia especializada para as áreas e grupos prioritários.

Como limitação do estudo, destaca-se a busca de termos relevantes em apenas dois documentos oficiais, o que pode restringir o alcance dos resultados. Apesar disso, acredita-se que a terminologia apresentada tem potencial para se tornar significativo mediador para a prática clínica de enfermagem com pessoas idosas domiciliadas, uma vez que poderá auxiliar o enfermeiro na utilização de uma linguagem padronizada, bem como proporcionará autonomia para executar o planejamento do cuidado de forma sistematizada, direcionada pelo julgamento clínico, facilitando, ainda, a comunicação interprofissional e os registros no campo de atuação.

## CONCLUSÃO

Em atendimento ao objetivo deste estudo, foram identificados 530 termos relevantes para o cuidado de enfermagem à pessoa idosa domiciliada, sendo 460 constantes e 70 não constantes na CIPE® versão 2019/2020.

Na continuidade da pesquisa, esses termos serão utilizados na construção de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, que servirão de base para estruturar um subconjunto terminológico CIPE® direcionado para essa clientela.

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar termos da linguagem especializada de enfermagem utilizados no cuidado à pessoa idosa domiciliada e mapeá-los com a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. **Método:** Estudo metodológico, operacionalizado pelas etapas: extração de termos da linguagem especializada de enfermagem no cuidado à pessoa idosa domiciliada a partir de documentos oficiais; normalização; mapeamento cruzado entre termos extraídos e os constantes na a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, versão 2019/2020; distribuição segundo Modelo de Sete Eixos. **Resultados:** Identificaram-se 12.365 termos e após a triagem manual foram incluídos 530 termos, que foram mapeados com a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem e analisados de acordo com o grau de equivalência, resultando em 460 (86,8%) termos constantes, sendo 375 (70,7%) com grau de equivalência 1 e 85 (16,0%) com grau de equivalência 2; e 70 (13,2%) termos não constantes, sendo 34 (6,4%) com grau de equivalência 3, 22 (4,1%) com grau de equivalência 4 e 14 (2,6%) com grau de equivalência 5. **Conclusão:** Os termos identificados servirão de base para a elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pessoas idosas domiciliadas.

## DESCRITORES

Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Idoso; Enfermagem Domiciliar; Serviços de Assistência Domiciliar.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar términos del lenguaje especializado de enfermería utilizados en el cuidado de ancianos en el domicilio y mapearlos con la Clasificación Internacional de la Práctica de Enfermería. **Método:** Estudio metodológico, operacionalizado por las etapas: extracción de términos del lenguaje especializado de enfermería en el cuidado de ancianos que viven en sus casas a partir de documentos oficiales; normalización; mapeo cruzado entre los términos extraídos y los contenidos en la Clasificación Internacional de la Práctica de Enfermería, versión 2019/2020; distribución según el modelo de siete ejes. **Resultados:** Se identificaron 12.365 términos y luego de la clasificación manual se incluyeron 530 términos, los cuales fueron mapeados con la Clasificación Internacional de la Práctica de Enfermería y analizados según el grado de equivalencia, resultando 460 (86,8%) términos constantes, 375 (70,7%) con grado de equivalencia 1 y 85 (16,0%) con grado de equivalencia 2; y 70 (13,2%) términos no constantes, 34 (6,4%) con grado de equivalencia 3, 22 (4,1%) con grado de equivalencia 4 y 14 (2,6%) con grado de equivalencia 5. **Conclusión:** Los términos identificados servirán como base para la elaboración de diagnósticos, resultados e intervenciones de enfermería para personas mayores que viven en el hogar.

## DESCRIPTORES

Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Idoso; Enfermagem Domiciliar; Serviços de Assistência Domiciliar.

## REFERÊNCIAS

- Andrade AM, Silva KL, Seixas CT, Braga PP. Nursing practice in home care: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(1):199–208. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0214>. PubMed PMID: 28226061.
- Rajão FL, Martins M. Home care in Brazil: an exploratory study on the construction process and service use in the Brazilian Health System. *Cien Saude Colet.* 2020;25(5):1863–76. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020255.34692019>.
- Carvalho CMG, Cubas MR, Nóbrega MML. Brazilian method for the development terminological subsets of ICNP®: limits and potentialities. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(2):430–5. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0308>. PubMed PMID: 28403281.
- Garcia TR. ICNP®: a standardized terminology to describe professional nursing practice. *Rev Esc Enferm USP.* 2016;50(3):376–9. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000400001>. PubMed PMID: 27556706.
- International Council of Nurses. New ICNP-SNOMED CT Nursing Practice Refset is first product from recent agreement to increase nursing visibility, ensure safety and enhance quality [Internet]. Geneva: ICN; 2021 [citado 2022 jun 2]. Disponível em: [https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/PR\\_54\\_ICN-SNOMED%20Refset%20Announcement-2-FINAL.pdf](https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/PR_54_ICN-SNOMED%20Refset%20Announcement-2-FINAL.pdf)
- Félix NDC, Nascimento MNR, Ramos NM, Oliveira CJ, Nóbrega MML. Specialized nursing terminology for the care of people with metabolic syndrome. *Esc Anna Nery.* 2020;24(3):e20190345. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0345>.
- Clares JWB, Nóbrega MML, Guedes MVC, Silva LF, Freitas MC. Bank of terms for clinical nursing practice with community elderly. *Eletr. Enf.* 2016;18:e1167. doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.37759>.
- Siqueira MCF, Bittencourt BKGD, da Nóbregac MML, Nogueira JA, Silva AO. Banco de termos para a prática de enfermagem com mulheres idosas com HIV/aids. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015;36(1):28–34. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.01.46671>. PubMed PMID: 26098799.
- Santos PHF, Rodrigues JP, Stival MM, Félix NDC, Lima LR, Funghetto SS. Specialized nursing terminology for the prevention of falls in the elderly in primary care. *Rev Esc Enferm USP.* 2021;55:e20210271. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0271>. PubMed PMID: 34673879.
- Querido DL, Christoffel MM, Nóbrega MML, Almeida VS, Andrade M, Esteves APVS. Terminological subsets of the International Classification for Nursing Practice: an integrative literature review. *Rev Esc Enferm USP.* 2019;53:e03522. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018030103522>. PubMed PMID: 31800814.

11. Nóbrega MML, Cubas MR, Egry EY, Nogueira LGF, Carvalho CMG, Albuquerque LM. Desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® no Brasil. In: Cubas MR, Nóbrega MML, editores. Atenção primária em saúde: diagnóstico, resultado e intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. 328 p.
12. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa [Internet]. Brasília 2006 [citado 2022 mar 5]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf)
13. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar [Internet]. Brasília; 2013 [citado 2022 mar 5]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)
14. Zahra FM, Carvalho DR, Malucelli A. Poronto: ferramenta para construção semiautomática de ontologias em português. J Health Inform. 2013 [citado 2021 fev 11];5(2):52–9. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/232>
15. International Organization for Standardization. ISO 12.300: health Informatics: health informatics – principles of mapping between terminological systems. Genebra: ISO; 2016.
16. Silva BC, Santos RM, Santos FR, Padilha TM, Moreira AO, Tavares ES, et al. Terminologia especializada de enfermagem no cuidado às pessoas vivendo com AIDS. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE03122. doi: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO03122>.
17. Nascimento MNR, Moreira AEA, Ramos NM, Gomes EB, Félix NDC, Oliveira CJ. Specialized nursing terminology for the care of people with chronic heart failure. Esc Anna Nery. 2021;25(2):e20200306. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0306>.
18. Previato GF, Nogueira IS, Mincoff RCL, Jaques AE, Carreira L, Baldissera VDA. Grupo de convivência para idosos na atenção primária à saúde: contribuições para o envelhecimento ativo. Rev Fun Care Online. 2019;11(1):173–80. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.173-180>.
19. Machado BD, Jesus ITM, Manzine PR, Carvalho LPN, Cardoso JFZ, Santos-Orlandi AA. Autocompaixão e ações de promoção à saúde mental como moderadores da ansiedade entre idosos institucionalizados. Rev. Eletr. Enferm. 2021;23:63826. doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v23.63826>.
20. Jurado SR, Bassler TC, Moreira AS, Silva AV, Dettmer SA, Sanchez A. A espiritualidade e a enfermagem uma importante dimensão do cuidar. Nursing. 2019;22(259):3447–345. doi: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2019v22i259p3447-3451>.
21. Backes C, Beuter M, Venturini L, Benetti ER, Bruinsma JL, Girardon-Perlini NM, et al. A prática da contenção em idosos: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2019;32(5):578–83. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900080>.
22. Scolari GAS, Rissardo LK, Baldissera VDA, Lange C, Salci MA, Carreira L. Acolhimento em unidades de Pronto Atendimento: experiências relatadas pelos Idosos e seus familiares. Rev Enferm Cent Oeste Min. 2020;10(1):3726. doi: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v10i0.3726>.
23. Crenitte MRF, Miguel DF, Jacob Fo W. Abordagem das particularidades da velhice de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. Geriatr Gerontol Aging. 2019;13(1):50–6. doi: <http://dx.doi.org/10.5327/Z2447-211520191800057>.

## EDITOR ASSOCIADO

Paulino Artur Ferreira de Sousa



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons.